



Universidade de São Paulo
Brasil



CONCURSOS ÁREAS DIVERSAS USP
ESPECIALISTA EM PESQUISA / APOIO DE MUSEU (ESPECIALIDADE: HERPETOLOGIA)
EDITAL RH Nº 16/2024

Instruções

1. **Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.**
2. Verifique se o seu nome está correto na capa deste caderno e se a folha de respostas pertence ao **grupo E4**. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
3. Durante a prova, são **vedadas** a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta e de aparelhos de telecomunicação.
4. Duração da prova: **5 (cinco) horas**. Cabe ao candidato controlar o tempo com base nas informações fornecidas pelo fiscal. O(A) candidato(a) poderá retirar-se da sala definitivamente após decorridas **2 (duas) horas** de prova. Não haverá tempo adicional para preenchimento das folhas de respostas.
5. Lembre-se de que a FUVEST se reserva ao direito de efetuar procedimentos adicionais de identificação e controle do processo, visando a garantir a plena integridade do exame. Assim, durante a realização da prova, será coletada por um fiscal uma **foto** do(a) candidato(a) para fins de reconhecimento facial, para uso exclusivo da USP e da FUVEST. A imagem não será divulgada nem utilizada para quaisquer outras finalidades, nos termos da lei.
6. Após a autorização do fiscal da sala, verifique se o caderno está completo. Ele deve conter **70 (setenta)** questões objetivas, com 5 (cinco) alternativas cada, e **1 (uma)** questão dissertativa. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
7. Preencha as folhas de respostas com cuidado, utilizando caneta esferográfica de **tinta azul ou preta**. As folhas de respostas **não serão substituídas** em caso de rasura.
8. Ao final da prova, é **obrigatória** a devolução das folhas de respostas acompanhadas deste caderno de questões.

Declaração

Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa desta prova, na folha de respostas, bem como dos avisos que foram transmitidos pelo fiscal de sala.

ASSINATURA

O(a) candidato(a) que não assinar a capa da prova será considerado(a) ausente da prova.



TEXTO PARA AS QUESTÕES 01 E 02

Cultura refere-se ao significado que um grupo social dá à sua experiência, incluindo aqui ideias, crenças, costumes, artes, linguagem, moral, direito, culinária etc. A cultura é dinâmica, se recicla incessantemente incorporando novos elementos, abandonando antigos, mesclando os dois, transformando-os num terceiro com novo sentido. Tratamos, portanto, do mundo das representações, incorporadas simbolicamente na complexidade das manifestações culturais. Cultura não é acessório da condição humana, é sim seu substrato. O ser humano é humano porque produz cultura, dando sentido à experiência objetiva, sensorial. Daí a importância da interação social do “outro”, na construção dos espaços simbólicos, onde expressamos nossa existência humana, em termos de múltiplas identidades.

Quando se diz que alguém “não tem cultura”, a referência é à sofisticação, sabedoria, de educação no sentido restrito do termo. Ou seja, pressupõe-se que o volume de leituras, controle de informações e títulos universitários equivalham à “inteligência”. A cultura em seu sentido antropológico, por outro lado, transcende a noção de refinamento intelectual (cujo adjetivo é “culto”, e não “cultural”). A cultura permite traduzir melhor a diferença entre nós e os outros e, assim fazendo, resgatar a nossa humanidade no outro e a do outro em nós mesmos.

Dar sentido à experiência, ao estar-no-mundo, representá-la através de símbolos e orientar os indivíduos, uns em relação aos outros, dotando-os de identidades, também é característica daquilo que entendemos por arte. É uma área de conhecimento que opera com a organização imaginativa do sujeito a partir da experiência universal da humanidade e das experiências particulares de cada um, resguardados os princípios da unidade na diversidade, da harmonia na heterogeneidade e do equilíbrio nas diferenças, consolidando-se como fator de humanização, de socialização e de fortalecimento da identidade cultural.

A arte é um meio de representação da realidade, uma construção social, percepção de nós mesmos no mundo possibilitando-nos assumir modelos de identidade e comportamento. Tais representações do mundo podem nos inspirar para a compreensão do presente e criação de alternativas para o futuro.

Gruman, M. Caminhos da cidadania cultural: o ensino de artes no Brasil. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 45, p. 199-211, jul/set. 2012. Editora UFPR. Adaptado.

01

No texto, a cultura é descrita como dinâmica, pois

- (A) mantém a integridade de representações simbólicas e seus significados originais.
- (B) indica a aceitação imotivada dos modos de vida do outro.
- (C) analisa manifestações culturais rígidas com tendência a imposição de valores estritos.
- (D) desvincula o homem de uma teia de sentidos em harmonia com o mundo material.
- (E) integra aspectos novos, relega os anteriores e mistura ambos para gerar significados inéditos.

02

No texto, as expressões “unidade na diversidade”, “harmonia na heterogeneidade” e “equilíbrio nas diferenças”, em relação à arte e à cultura,

- (A) mostram a dimensão negativa dos conflitos e tensões sociais.
- (B) alertam para a vantagem da homogeneização ou padronização cultural.
- (C) destacam críticas à liberdade artística e à produção de conteúdos independentes.
- (D) revelam a supressão de vozes e perspectivas de grupos minoritários.
- (E) sublinham a necessidade de apreciar e respeitar a variedade de culturas.

03



<https://cartum.folha.uol.com.br.Galvão Bertazzi>. Acesso em: 01/03/2024.

Na tirinha, o maior efeito cômico do diálogo, sobre o uso da tecnologia e o hábito de leitura na vida da criança, deriva

- (A) do fato de o marido ignorar parte das respostas da esposa.
- (B) da ausência premeditada de contato visual entre o homem e a mulher.
- (C) da lamentação do pai em relação ao presente de aniversário da filha.
- (D) da discrepância entre as preocupações dos pais e suas próprias ações.
- (E) da irritação da mãe com o fato de precisar repetir suas perguntas.



TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 04 A 06

Manter a ética profissional nas relações de trabalho é importante para promover um ambiente justo, motivador e com base na honestidade para todos, desde colaboradores até a alta gestão.

A ética profissional representa um conjunto de ações, princípios, valores e comportamentos no trabalho. Eles são, geralmente, transformados em “normas” que devem ser seguidas pelos colaboradores para cultivar um ambiente seguro e íntegro.

A importância da ética profissional pode ser vista tanto do lado da companhia quanto dos colaboradores. É uma via de mão dupla — com ela é possível construir relações valiosas e com base na confiança, formando uma cultura organizacional forte, capaz de inspirar os colaboradores e trazer mais propósito para o grupo.

A ética profissional serve para melhorar diversos indicadores da empresa, sejam eles tangíveis ou subjetivos, percebidos pelo público e comunidade.

O processo de construção de um ambiente de trabalho ético requer esforço e dedicação por parte de todos. Uma das maneiras de promover a ética de forma prática e executável nos mais diferentes nichos de negócio inclui, por exemplo, contratar novos talentos alinhados com os pilares éticos da companhia, desde o início da jornada dos colaboradores.

Assim, reduzem-se os riscos de descobrir que algum profissional reproduz comportamentos não adequados após meses — ou até anos — de atuação. O efeito de colaboradores desalinhados com a cultura pode ser bem negativo, gerando uma “contaminação” de grupos e aumento nos níveis de desmotivação.

Outra maneira de promover a ética de forma prática é treinando líderes. Já é bem conhecida a crença de que “o exemplo vem de cima”. No mundo corporativo, esse ensinamento tem muito valor. Líderes com comportamentos duvidosos, que fujam das práticas éticas da empresa, tendem a desencorajar os colaboradores ou influenciá-los negativamente, levando-os a fazerem o mesmo.

<https://exame.com/carreira/guia-de-carreira/como-promover-a-etica-profissional-no-trabalho-veja-exemplos>. Acesso em 05/03/2024. Adaptado.

04

De acordo com o texto, um possível desafio envolvido no processo de implantação de um ambiente de trabalho ético inclui

- (A) casos de apropriação indevida de informações dos clientes.
- (B) falta de um código de normas e valores documentado por escrito.
- (C) obliteração de um canal de comunicação livre dentro da empresa.
- (D) imunidade dos colaboradores às interferências políticas.
- (E) funcionários fora de sintonia com a identidade corporativa.

05

No contexto, a expressão “via de mão dupla” (3º parágrafo) compreende, em relação à ética,

- (A) idealismo, treinamento e resultados.
- (B) renúncia, monitoramento e método.
- (C) reciprocidade, responsabilidades e objetivos.
- (D) pragmatismo, economia e desregramento.
- (E) expectativa, avaliação e incerteza.

06

No texto, o emprego do gerúndio no trecho “Outra maneira de promover a ética de forma prática é treinando líderes.” (7º parágrafo) indica

- (A) modo.
- (B) ênfase.
- (C) concessão.
- (D) objetividade.
- (E) proporção.

07

O filósofo grego Sócrates acreditava que as ideias escritas caíam no esquecimento. Agora, milhares de anos depois, estamos na posição privilegiada de poder discutir o pensamento de Sócrates, porque ele foi justamente escrito. Hoje em dia, comentaristas dizem com frequência que a palavra escrita, ou seja, os livros, é melhor do que computadores para o ensino.

O argumento usado para justificar essa afirmativa é o mesmo de Sócrates em relação à escrita: o esquecimento. À medida que cada vez mais salas de aula trocam os livros impressos por obras e outros materiais digitais, pesquisadores analisam o impacto dessa mudança sobre o aprendizado das crianças.

O campo é novo e ainda não há consenso científico sobre o que é melhor para o aprendizado das crianças, se são os livros ou os dispositivos digitais.

<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2024/02/livro-x-computador-o-que-e-melhor-para-aprendizagem.shtml>. Acesso em: 16/02/2024. Adaptado.

Conforme o texto, no debate sobre o uso dos livros físicos *versus* ferramentas digitais, na aprendizagem das crianças, a referência ao pensamento de Sócrates tem por função

- (A) evidenciar a integração entre livros impressos e ambientes digitais.
- (B) destacar as assimetrias nas condições de acesso às tecnologias nas escolas.
- (C) questionar as metodologias empregadas no ensino da habilidade de escrita filosófica.
- (D) ilustrar o argumento segundo o qual informações no formato digital tendem ao esquecimento.
- (E) defender a modernidade e a eficácia nas plataformas de ensino *online*.



08

O que será a crônica? Esse gênero de literatura ligado ao jornal está entre nós há mais de um século e se aclimatou com tanta naturalidade, que parece nosso. Despretensiosa, próxima da conversa e da vida de todo dia, a crônica tem sido, salvo alguma infidelidade mútua, companheira quase que diária do leitor brasileiro.

São vários os significados da palavra crônica. Todos, porém, implicam a noção de tempo, presente no próprio termo, que procede do grego *chronos*. Um leitor atual pode não se dar conta desse vínculo de origem que faz dela uma forma do tempo e da memória, um meio de representação temporal dos eventos passados, um registro da vida escoada. Mas a crônica sempre tece a continuidade do gesto humano na tela do tempo.

Lembrar e escrever: trata-se de um relato em permanente relação com o tempo, de onde tira, como memória escrita, sua matéria principal, o que fica do vivido – uma definição que se poderia aplicar igualmente ao discurso da história, a que um dia ela deu lugar. Assim, a princípio ela foi crônica histórica, como a medieval: uma narração de fatos históricos segundo uma ordem cronológica, conforme dizem os dicionários, e por essa via se tornou uma precursora da historiografia moderna. Enquanto gênero, a crônica supõe uma sociedade para a qual importa experiência progressiva do tempo, um passado que se possa concatenar significativamente, a história, enfim, e não apenas um tempo cíclico e repetitivo, implicado noutra forma de narrativa – o mito. Presa ao calendário dos feitos humanos e não às façanhas dos deuses, a crônica pode constituir o testemunho de uma vida, o documento de toda uma época ou um meio de se inscrever a história no texto.

<https://cronicabrasileira.org.br/artes-da-cronica>. Fragmentos sobre a crônica Davi Arrigucci. Acesso em 03/03/2024. Adaptado.

Considere o trecho retirado do texto: “Enquanto gênero, a crônica supõe uma sociedade para a qual importa experiência progressiva do tempo, um passado que se possa concatenar significativamente, a história, enfim, e não apenas um tempo cíclico e repetitivo, implicado noutra forma de narrativa – o mito.” (3º parágrafo)

Mantendo-se, em linhas gerais, o sentido original, o trecho selecionado está reescrito de forma resumida em:

- (A) O gênero crônica é comparado de forma direta a outros gêneros literários, enfatizando um ponto olvidado no tempo da história da sociedade.
- (B) A crônica pressupõe uma sociedade que valoriza a história e a progressão temporal, não apenas narrativas cíclicas como o mito.
- (C) A crônica enquanto gênero se descola da sociedade produtiva e se conecta com as narrativas míticas.
- (D) A sociedade atual refuta certos aspectos do tempo histórico da crônica, priorizando abordagens prioritariamente míticas.
- (E) Tanto a crônica quanto o mito compartilham de características estruturais ausentes nas narrativas cronológicas.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 09 A 11

Among my fellow punctuation nerds, I have a reputation as someone who does not see any use for semicolons. Cecelia Watson, who teaches at Bard College, has written a whole book about them: “Semicolon: The Past, Present, and Future of a Misunderstood Mark.”

Watson, a historian and philosopher of science and a teacher of writing and the humanities—in other words, a Renaissance woman—gives us a deceptively playful-looking book that turns out to be a scholarly treatise on a sophisticated device that has contributed eloquence and mystery to Western civilization.

The semicolon itself was a Renaissance invention. It first appeared in 1494, in a book published in Venice by Aldus Manutius. “De Aetna,” Watson explains, was “an essay, written in dialogue form,” about climbing Mt. Etna. The mark was a hybrid between a comma and a colon, and its purpose was to prolong a pause or create a more distinct separation between parts of a sentence.

The problem with the semicolon is not how it looks but what it does and how that has changed over time. In the old days, punctuation simply indicated a pause. Comma, colon; semicolon; period. Eventually, grammarians and copy editors came along and made themselves indispensable by punctuating (“pointing”) a writer’s prose “to delineate clauses properly, such that punctuation served syntax.” That is, commas, semicolons, and colons were included in a sentence in order to highlight, subordinate, or otherwise conduct its elements, connecting them syntactically. One of the rules is that, unless you are composing a list, a semicolon is supposed to be followed by a complete clause, capable of standing on its own. The semicolon can take the place of a conjunction, like “and” or “but,” but it should not be used in addition to it.

<https://www.newyorker.com/culture/comma-queen/sympathy-for-the-semicolon>. July 15, 2019. Adaptado.

09

Na opinião do narrador do texto, o sinal de ponto e vírgula

- (A) representa atraso em termos linguísticos.
- (B) é invenção considerada dispensável.
- (C) causa dificuldades para revisores de textos.
- (D) tem seu uso confundido com o da vírgula.
- (E) é predominante em transcrição de diálogos.

10

No texto, a expressão “deceptively playful-looking” (2º parágrafo) indica que o livro de Cecelia Watson

- (A) apresenta argumentos contraditórios.
- (B) é recomendado a estudantes universitários.
- (C) é ilusoriamente divertido e lúdico.
- (D) tem como leitor-alvo o estudioso da Idade Média.
- (E) produz na leitura efeito de ritmo crescente.



11

O texto afirma que, com o passar do tempo, o ponto e vírgula, entre outros aspectos,

- (A) foi empregado de modo excessivo em textos poéticos.
- (B) teve como função preceder orações completas e independentes.
- (C) gerou debate entre gramáticos sobre manuais de escrita.
- (D) acabou sendo preterido por outros sinais de pontuação.
- (E) contribuiu para a padronização de recursos estilísticos.

12

The terrible food in hospitals has long been one of the greatest contradictions in health care. Over the past few years, several doctors have spoken out about the lack of healthy food options and how frustrating it can be to tell their patients to make dietary changes, only to have that guidance undermined by the very hospital treating their patients. But now, some hospitals are taking note.

Across the country, medical centers are hiring executive chefs, working closely with nutritionists and dietitians, and striving to ensure that patients with a wide range of dietary needs and restrictions are getting not only the nourishment they need while in the hospital, but the information they need to keep from coming back.

Hospital malnutrition affects 30-50% of patients worldwide, according to a September 2019 study published in the Journal of Parenteral and Enteral Nutrition.

How to prioritize healthy food is a question that chef Christopher Dickens at Southeast Health in Alabama is also asking as the hospital and the food facilities go through a ground-up renovation that's putting healthier options at the forefront.

"Our patients can't choose where they are, how they feel. They just don't have a lot of choice," Dickens said. "If we don't do everything in our power to make sure that's a great experience, then shame on us."

He explained that the hospital is trying to move away from processed foods, refined sugars, and excess oil "so that we can produce a product that truly helps our patient, and our community and our staff, with overall health." Dickens continued. "People have their preconceived notions of what hospital food is, and we want to break those. We know that food is medicine," said Dickens, "and we need to be ahead of the curve."

https://www.huffpost.com/entry/bad-hospital-food-healthy_n_5e5d3de2c5b63aaf8f5b0390. Mar 16, 2020. Adaptado.

No texto, o excerto que explicita a mudança de atitude de alguns hospitais, em relação à comida servida aos pacientes, é

- (A) "some hospitals are taking note".
- (B) "the nourishment they need while in the hospital".
- (C) "Hospital malnutrition affects 30-50% of patients worldwide".
- (D) "Our patients can't choose where they are, how they feel".
- (E) "People have their preconceived notions of what hospital food is".

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 13 A 15

Ethical codes evolve in response to changing conditions, values, and ideas. A professional code of ethics must, therefore, be periodically updated, and also rest upon widely shared values.

Although the operating environment of museums grows more complex each year, the root value for museums, the tie that connects all of us together despite our diversity, is the commitment to serving people, both present and future generations.

Historically, museums have owned and used natural objects, living and non-living, and all manner of human artifacts to advance knowledge and nourish the human spirit.

Today, the range of their special interests reflects the scope of human vision. Their missions include collecting and preserving, as well as exhibiting and educating with materials not only owned but also borrowed and fabricated for these ends. Their numbers include both governmental and private museums.

The museum universe in the United States includes both collecting and noncollecting institutions. Although diverse in their missions, they have in common their nonprofit form of organization and a commitment of service to the public. Their collections and/or the objects they borrow or fabricate are the basis for research, exhibits, and programs that invite public participation.

Taken as a whole, museum collections and exhibition materials represent the world's natural and cultural common wealth. As stewards of that wealth, museums are compelled to advance an understanding of all natural forms and of the human experience. It is incumbent on museums to be resources for humankind and in all their activities to foster an informed appreciation of the rich and diverse world we have inherited. It is also incumbent upon them to preserve that inheritance for posterity.

www.aam-us.org/museumresources/ethics/coe.cfm. Acessado em 22/02/2024. Adaptado.

13

De acordo com o texto, em relação à diversidade, a função central dos museus norte-americanos compreende

- (A) emprestar objetos de patrimônio exclusivo a outros países.
- (B) assegurar que conflitos de interesse sejam evitados entre organizações.
- (C) atuar como instituição unificadora, servindo às pessoas de várias gerações.
- (D) manter boas relações com funcionários, respeitando papéis e responsabilidades.
- (E) promover o bem público, em vez do ganho financeiro individual.



14

Conforme o texto, constitui elemento comum entre os vários museus nos EUA, apesar de suas missões diversas,

- (A) o uso de novas tecnologias em exposições interativas.
- (B) sua localização em áreas urbanas de intensa movimentação.
- (C) o recebimento de aportes de alto valor a título de doação.
- (D) o estabelecimento de parcerias com Organizações Não Governamentais.
- (E) a maneira como eles estão estruturados, sem visar lucros.

15

Considerado o contexto, o termo “stewards” (6º parágrafo) é empregado para designar museus como

- (A) guardiões.
- (B) éticos.
- (C) empreendedores.
- (D) visionários.
- (E) analistas.

16

Have you ever taken the time to craft a detailed email to a colleague, or perhaps a text message to a friend, only to have them shoot back a one-line response that makes it clear they didn't read past the first sentence?

The Gazette interviewed Todd Rogers, a behavioural scientist, about his book, “Writing for Busy Readers: Communicate More Effectively in the Real World”.

Gazette: You make a distinction between “effective writing” and “beautiful writing.” What do you mean by effective writing?

Rogers: Effective writing is practical writing with the goal of getting the reader to understand and potentially respond. The guiding insight for the book is that our readers are not reading what we write carefully.

Gazette: You discuss experiments that support strategies for simplifying writing. Could you summarize a few of those tips?

Rogers: First: Less is more: fewer words, fewer ideas, fewer requests. Omit needless words, so that's not radical, and it's costless. Eliminating somewhat-useful-but-not-necessary ideas is harder. It's a balance between getting the point across and adding too much. Finally, the more actions a message asks of readers, the less likely readers are to do any one of them. Second: Add structure. Most people aren't reading linearly; they're jumping around.

Third: Use enough formatting, but no more. We found that people interpret underline, **bold**, and highlight as the writer saying to the reader, “this is the most important content.” When writers highlight or bold a section in a document or an email, it dramatically increases the likelihood that people read that portion, but it decreases the likelihood that they read the rest of the message.

<https://news.harvard.edu/gazette/story/2023/10/tips-on-how-to-connect-with-people-who-dont-have-time-to-read>. Acesso em: 23/02/2024.
Adaptado

Segundo o texto, uma dificuldade apontada por Todd Rogers, no que diz respeito à simplificação da escrita, refere-se a

- (A) ilustrar conceitos com exemplos do cotidiano.
- (B) priorizar o uso da linguagem acadêmica.
- (C) excluir aspectos úteis, mas dispensáveis.
- (D) limitar o número de caracteres por página.
- (E) aplicar estilos persuasivos de redação.

17

Observe a charge a seguir e analise as afirmações apresentadas:

COMO SE VESTE UM ESTUPRADOR



Folha de São Paulo

- I. Porque médicos e demais profissionais da saúde podem cometer atos de violência sexual, é garantido à mulher que se submete a exames e procedimentos, estar acompanhada por alguém de sua confiança.
- II. Têm havido, recentemente, acusações de estupro contra jogadores profissionais que atuaram na seleção brasileira de futebol.
- III. Apenas homens com roupas simples, como regatas e camisetas, são potenciais autores de violência sexual contra mulheres.

De acordo com as ideias contidas na charge, estão corretas as afirmações contidas em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.



TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 18 A 20

“Como os rolos de papiro petrificados em razão da erupção do Vesúvio em 79 d.C. não podem ser desenrolados sem serem destruídos, uma nova técnica de tomografias computadorizadas de alta resolução escaneou camada por camada. Mesmo assim, a olho nu não é possível reconhecer letras nas imagens das folhas queimadas a milhares de anos. O desafio consistia, então, em treinar uma inteligência artificial capaz de identificar pequenos padrões de rachaduras que indicassem onde haveria tinta. O diferencial da equipe brasileira foi introduzir no programa uma equação usada na biologia para prever a evolução de uma epidemia, o que tornou o reconhecimento mais rápido.

‘Há 30 ou 40 anos atrás, esse era um material dado como perdido’, enfatiza Odemir Bruno, professor do Departamento de Física e Ciência dos Materiais do Instituto de Física de São Carlos, da USP. Como foram carbonizados pelo calor da erupção, os rolos de papiro são extremamente frágeis. Desde a descoberta, há quase três séculos, diversas máquinas e produtos químicos foram testados para abrir fisicamente os rolos, o que destruiu parte do material. Mesmo assim, cerca de 800 papéis conhecidos estão preservados, aguardando o dia de serem desvendados.”

<https://jornal.usp.br/ciencias/decifrando-os-papiros-carbonizados-pelo-vulcao-vesuvio-com-inteligencia-artificial/> (adaptado)

18

O texto reforça a importância da interdisciplinaridade na medida em que

- (A) menciona a aplicação de conhecimentos da computação, da física e da biologia para a construção de uma solução para uma questão arqueológica e etnográfica.
- (B) se vale de um problema histórico para uma simples demonstração de conhecimento teórico, sem aplicação prática.
- (C) parte do específico para o geral por meio de técnicas de abstração e de complementaridade dos saberes para alcançar um resultado com forte impacto na vida social.
- (D) denuncia o emprego, no passado, de técnicas indevidas e que tornaram impossível acessar o conteúdo dos objetos, que eram únicos e acabaram por se perder.
- (E) constrói uma engenhosa inter-relação de saberes desconectados e que permitiram casualmente alcançar um saber.

19

Sobre os rolos de papiro, pode-se afirmar que eles não podem ser fisicamente abertos,

- I. pois as circunstâncias físico-químicas da erupção alteraram as fibras originais do material.
- II. na medida em que os produtos usados nos últimos 300 anos acabaram inviabilizando o acesso a seu interior.
- III. mas as técnicas atualmente existentes permitem acessar seu interior de modo não invasivo e reproduzir seu conteúdo.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

20

A frase ‘Há 30 ou 40 anos atrás, esse era um material dado como perdido’ torna explícita a ideia de que a ciência

- (A) disponível àquela época teria colocado em risco o material arqueológico existente ao empregar técnicas que contribuíram para sua total preservação.
- (B) praticada àquela época era extremamente calcada na especialização fragmentada dos saberes, o que tornava impensável aplicar a inteligência artificial para análise de material arqueológico.
- (C) depende de muita pesquisa básica para o desenvolvimento de técnicas novas que, quando postas em prática, mostram alternativas viáveis a problemas até então insolúveis.
- (D) praticada àquela época era demasiadamente calcada na especialização fragmentada dos saberes, o que tornava os cientistas profissionais extremamente especializados em seus setores de atuação.
- (E) independe da pesquisa em áreas básicas para o desenvolvimento de técnicas especializadas que, quando postas em prática, mostram alternativas viáveis a problemas até então insolúveis.

21

“Eu vi um número que a *World Wide Fund for Nature* (WWF) publicou em um relatório dizendo que 1,4 bilhão de pessoas no mundo dependem da floresta, no sentido de ter uma economia ligada a ela. Não é a turma das madeireiras, não, é uma economia que supõe que os humanos que vivem ali precisam de floresta para viver.”

Futuro Ancestral. Ailton Krenak.

O texto faz referência a uma economia

- (A) compartilhada.
- (B) ecológica.
- (C) socialista.
- (D) circular.
- (E) capitalista.



22

Leia o fragmento a seguir:

“Se um índio caiapó vai a Brasília para discutir com o governo brasileiro a extensão da reserva caiapó, ou se vai a Paris para mobilizar as pessoas contra a construção de barragens que vão inundar suas terras, ele não vai contar que sonhou com um caititu. Não faria o menor sentido. Ele vai dizer que os índios são os guardiões da floresta sagrada porque todo mundo entende esse tipo de discurso. Isso não tem muita relação com o que os caiapós pensam, tem mais a ver com o que os ambientalistas pensam.”

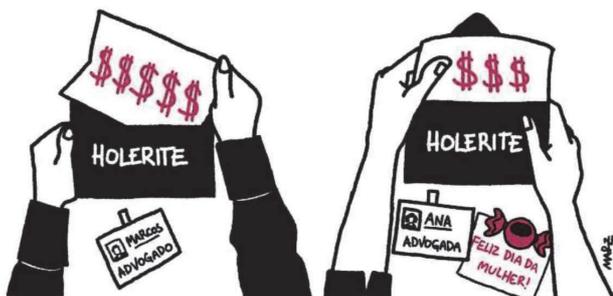
Outras naturezas, outras culturas. Philippe Descola.

Com base no texto, pode-se afirmar que povos

- (A) de diferentes culturas tendem a se aliar a partir de interesses comuns, adaptando inclusive seu discurso.
- (B) de culturas assemelhadas possuem muita dificuldade de convergência, em razão de interesses comuns não satisfeitos historicamente.
- (C) de diferentes religiões atribuem sacralidade a forças naturais ou a entidades sobrenaturais semelhantes, o que contribui para suas estratégias de entendimento recíproco.
- (D) com mesma religião tendem a convergir em ideias e a estabelecer alianças duradouras.
- (E) com semelhantes fundamentos econômicos tendem a construir um fluxo mercantil intenso e lucrativo.

23

Observe a charge a seguir publicada por ocasião do Dia Internacional da Mulher de 2024:



Folha de São Paulo

Considerando o contexto e de acordo com a ideia contida na charge, é possível afirmar que Ana e Marcos

- (A) são advogada júnior e advogado sênior, respectivamente.
- (B) trabalham em escritórios de advocacia diferentes e, por isso, recebem salários distintos.
- (C) têm diferentes clientes e, por isso, faturam de modo diferenciado.
- (D) são advogados celetistas de uma mesma empresa ou escritório que pratica discriminação de gênero.
- (E) são sócios de um mesmo escritório que pratica equidade de gênero.

24

“Vilém Flusser profetiza: o ser humano, com os seus aparatos digitais, vive já hoje a ‘vida intangível’ de amanhã. É característica a essa nova vida a ‘atrofia das mãos’. Os aparatos digitais fazem com que as mãos murchem. Eles significam, porém, uma libertação do fardo da matéria. O ser humano do futuro não precisará mais de mãos. Ele não precisará mais lidar com alguma coisa e trabalhá-la, pois ele não tem mais de lidar com coisas materiais, mas sim apenas com informações intangíveis. No lugar das mãos, entram os dedos. O novo ser humano *passa os dedos*, em vez de *agir*.”

No enxame. Byung Chul-Han.

Na sequência do pensamento exposto pelo filósofo germano-coreano, “a era do digital não é uma era do ócio”, mas se caracterizaria como uma era

- (A) do equívoco.
- (B) do anseio.
- (C) do desempenho.
- (D) da angústia.
- (E) da esperança.

25

O parágrafo 2 do artigo 75 do Regimento Geral da USP descreve o cancelamento de matrícula na graduação por ato administrativo. Em 2022, esse parágrafo sofreu alteração para incluir um novo motivo de cancelamento, em sintonia com as mudanças na universidade nos últimos anos. Esse motivo se relaciona

- (A) a um desempenho escolar insatisfatório, com média ponderada abaixo de 6,0.
- (B) ao término de uma graduação prévia, em curso da mesma área de conhecimento.
- (C) à matrícula simultânea em dois cursos de graduação ou pós-graduação de universidades públicas.
- (D) ao aluno não fazer jus à política de inclusão da qual se beneficiou para ingresso na USP.
- (E) ao aluno não cumprir os créditos mínimos necessários, se solicitou trancamento total.

26

O Título V do Estatuto cuida das Unidades e menciona, em seus capítulos, diversos órgãos, cargos e funções. Destes, o único que pode não existir, a critério da Unidade, é o(a)

- (A) Diretor(a).
- (B) Vice-Diretor(a).
- (C) Conselho Técnico-Administrativo.
- (D) Congregação.
- (E) Departamento.



TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 27 A 29

A USP é uma Universidade de Ensino, Pesquisa e Extensão, organizada em Escolas, Institutos e Faculdades. Além destas divisões organizacionais, Museus, Órgãos de Integração, que incluem Institutos especializados e Núcleos de Apoio, e Órgãos Complementares são previstos no Estatuto da USP para o cumprimento de funções específicas.

27

Acerca da terminologia Escola, Instituto e Faculdade, pode-se afirmar que existe entre esses entes uma relação de

- (A) fungibilidade, inexistindo, nos termos estatutários, diferenças ontológicas.
- (B) fungibilidade, inexistindo, nos termos estatutários, diferenças hierárquicas.
- (C) complementaridade, existindo, nos termos estatutários, diferenças hierárquicas e ontológicas.
- (D) complementaridade, inexistindo, nos termos estatutários, diferenças ontológicas.
- (E) fungibilidade, existindo, nos termos estatutários, diferenças hierárquicas e ontológicas.

28

Acerca do *status* dos Museus na Universidade, pode-se afirmar que

- (A) sempre gozaram de diferenciação estatutária.
- (B) passaram a gozar de diferenciação estatutária quando foi inaugurada a praça dos museus, no campus da Capital, que concentrou os museus da USP num mesmo local.
- (C) passaram a gozar de diferenciação estatutária em 2010, mantendo-se em patamar diferenciado relativamente às Escolas, Faculdades e aos Institutos.
- (D) passaram a gozar de diferenciação estatutária em 2010, quando tiveram suas funções equiparadas às Escolas, Faculdades e aos Institutos.
- (E) perderam autonomia na reforma estatutária de 2010, submetendo-se à coordenação da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária.

29

Com relação aos Órgãos de Integração, pode-se afirmar:

- (A) Institutos Especializados possuem maior estabilidade institucional, pois são criados pelo Conselho Universitário e citados nominalmente no Regimento Geral da USP.
- (B) Núcleos de Apoio possuem maior estabilidade institucional, pois são criados pelo Conselho Universitário e citados nominalmente no Regimento Geral da USP.
- (C) Institutos Especializados possuem menor estabilidade institucional, pois são criados pelas Pró-Reitorias respectivas, ainda que citados nominalmente no Regimento Geral da USP.

(D) Núcleos de Apoio possuem menor estabilidade institucional, pois são criados pelas Pró-Reitorias respectivas, ainda que citados nominalmente no Regimento Geral da USP.

(E) Institutos Especializados possuem menor estabilidade institucional, pois são criados pelas Pró-Reitorias respectivas e, por isso, não são citados nominalmente no Regimento Geral da USP.

30

Nos termos do Código de Ética da USP, é dever dos membros da Universidade:

- (A) Observar as normas do Código de Ética, visando dificultar o funcionamento de suas estruturas, o respeito, os bons costumes e preceitos morais e a valorização do nome e da imagem da Universidade.
- (B) Defender e promover medidas em favor do ensino superior público, apenas, e do desenvolvimento da ciência, das artes e da cultura, bem como contribuir para a dignidade, o bem-estar do ser humano e o progresso social.
- (C) Propor e defender medidas em favor dos privilégios de seus membros e de seu aperfeiçoamento e estagnação.
- (D) Prestar colaboração ao Estado e à sociedade no esclarecimento e na busca e encaminhamento de soluções em questões relacionadas com o bem-estar do ser humano e com o desenvolvimento cultural, social e econômico.
- (E) Incentivar a construção de uma dada verdade.

31

Nos termos do Código de Ética da USP, NÃO constitui dever funcional e acadêmico dos membros da Universidade:

- (A) Aprimorar continuamente os seus conhecimentos.
- (B) Garantir o reconhecimento dos direitos de propriedade intelectual exclusivamente para a USP, quando gerado no âmbito de suas atividades.
- (C) Corrigir erros, omissões, desvios ou abusos na prestação das atividades voltadas às finalidades da Universidade.
- (D) Promover e preservar a privacidade e o acesso adequado aos recursos computacionais compartilhados.
- (E) Promover a melhoria das atividades desenvolvidas pela Universidade, garantindo sua qualidade.



32

Considere as seguintes afirmações:

- I. Os membros da USP devem abster-se de declarar qualificação funcional ou acadêmica que não possuam ou utilizar títulos genéricos que possam induzir a erro.
- II. Os membros da USP devem abster-se de divulgar informações de maneira sensacionalista, promocional ou inverídica.
- III. Os membros da USP devem abster-se de comentar fatos cuja veracidade e procedência não tenham sido confirmadas ou identificadas.
- IV. Os membros da USP devem abster-se de fazer uso de mandato representativo de categoria para auferir benefícios próprios ou para exercer atos que prejudiquem os interesses da Universidade.

Estão corretas as afirmações contidas em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

33

Qual o nome científico do grande grupo monofilético que inclui os clados Serpentes, Iguania e Anguimorpha?

- (A) Scincomorpha.
- (B) Parareptilia.
- (C) Toxicofera.
- (D) Autarchoglossa.
- (E) Colubrimorpha.

34

Qual o nome técnico que qualifica o espécime único que serviu como base para a descrição de uma espécie nova?

- (A) Parátipo.
- (B) Síntipo.
- (C) Topótipo.
- (D) Arquétipo.
- (E) Holótipo.

35

Que caráter de foliose nas serpentes é designado pelo termo em inglês “apical pit”?

- (A) A abertura entre a narina e o olho na subfamília Crotalinae.
- (B) Um ou dois ocelos na ponta das escamas dorsais.
- (C) A abertura no canto da boca associada à glândula rictal.
- (D) A última escama na ponta da cauda das serpentes.
- (E) Reentrâncias labiais encontradas nas famílias Pythonidae e Boidae.

36

Qual produto químico e sua concentração deve ser empregado para auxiliar na eversão e preparação de hemipênis invertido de um espécime de Squamata já fixado e preservado no álcool?

- (A) Deve ser empregado hidróxido de potássio entre 2% e 4%.
- (B) Deve ser empregado glicerina entre 40% e 60%.
- (C) Deve ser empregado formaldeído entre 40% e 50%.
- (D) Deve ser empregado permanganato de potássio entre 4% e 6%.
- (E) Deve ser empregado hipoclorito de sódio entre 2% e 4%.

37

Qual o produto químico que deve ser usado para fixar um espécime de réptil que será incorporado em uma coleção científica? Qual a sua concentração? Deve ser usado antes ou depois de retirar amostra de tecido para estudos moleculares?

- (A) Formaldeído a 70%, antes de ter sido retirada uma amostra de tecido para estudos moleculares.
- (B) Formaldeído a 10%, depois de ter sido retirada uma amostra de tecido para estudos moleculares.
- (C) Álcool isopropílico a 90%, antes de ter sido retirada uma amostra de tecido para estudos moleculares.
- (D) Formaldeído a 40%, antes de ter sido retirada uma amostra de tecido para estudos moleculares.
- (E) Álcool etílico a 20%, depois de ter sido retirada uma amostra de tecido para estudos moleculares.

38

Qual o nome técnico que qualifica um indivíduo que pertence a uma série de espécimes que serviram como base para a descrição de uma espécie nova sem que tenha sido definido um exemplar único para esta descrição?

- (A) Parátipo.
- (B) Síntipo.
- (C) Topótipo.
- (D) Arquétipo.
- (E) Holótipo.

39

Assinale a alternativa que contém apenas famílias de anfíbios e répteis com espécies desprovidas de pálpebras:

- (A) Anguidae, Viperidae, Ranidae.
- (B) Brachycephalidae, Helodermatidae, Xenodermidae.
- (C) Typhlonectidae, Colubridae, Amphisbaenidae.
- (D) Gekkonidae, Alligatoridae, Elapidae.
- (E) Lacertidae, Pygopodidae, Pelomedusidae.



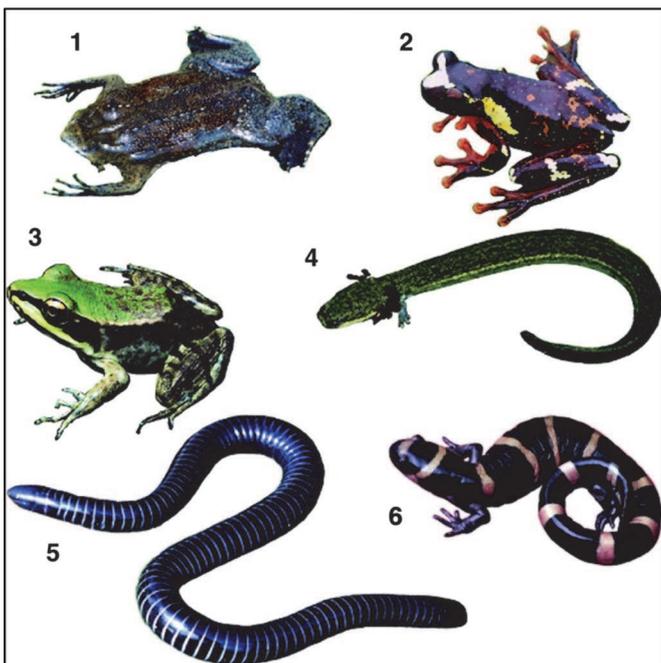
40

Assinale a alternativa que apresenta apenas gêneros de quelônios neotropicais.

- (A) *Chelodina, Elusor, Erymnochelys, Pelomedusa.*
- (B) *Batagur, Carettochelys, Cuora, Macrochelys.*
- (C) *Chinemys, Cycloderma, Geoclemys, Platysternon.*
- (D) *Emydura, Pelusios, Rheodytes, Podocnemis.*
- (E) *Acanthochelys, Chelus, Hydromedusa, Phrynops.*

41

Observe a figura a seguir:



Fonte: VITT, L. J.; CALDWELL, J. P. (2013). Herpetology: an introductory biology of amphibians and reptiles. Academic press.

Identifique quais números representam os membros do clado Urodela na figura.

- (A) 1 e 2.
- (B) 1 e 4.
- (C) 5 e 6.
- (D) 4 e 5.
- (E) 4 e 6.

42

Assinale a alternativa que apresenta apenas gêneros de serpentes neotropicais que pertencem à família Dipsadidae.

- (A) *Boiruna, Echinanthera, Sibon, Tropicodryas, Xenodon.*
- (B) *Coluber, Dipsadoboa, Conopsis, Geodipsas, Micrurus, Sinonatrix.*
- (C) *Adelphicos, Corytophanes, Dipsas, Heloderma, Sonora.*
- (D) *Bothrops, Coronella, Phrynosoma, Sordellina, Xenopholis.*
- (E) *Agkistrodon, Boiga, Haemachatus, Hydrophis, Notechis.*

43

As últimas filogenias moleculares modificaram nosso entendimento sobre as relações de parentesco entre as famílias contemporâneas de lagartos e serpentes. Assinale a alternativa que apresenta o grupo tradicionalmente reconhecido na literatura, que foi apontado como sendo polifilético pelas recentes análises moleculares.

- (A) Alethinophidia.
- (B) Caenophidia.
- (C) Anguimorpha.
- (D) Anilioidea.
- (E) Acrodonta.

44

Assinale a alternativa que apresenta a forma correta de anotar a autoria da espécie de *Boiruna maculata* que foi transferida para um gênero diferente daquele para o qual foi originalmente descrita.

- (A) *Boiruna maculata* Boulenger, 1896.
- (B) *Boiruna maculata* (Boulenger, 1896).
- (C) *Boiruna maculata* – Boulenger, 1896.
- (D) *Boiruna maculata* [Boulenger, 1896].
- (E) *Boiruna maculata* “Boulenger, 1896”.

45

Assinale a alternativa que apresenta os dois tipos principais de implantação dentária presentes nos lagartos e nas serpentes.

- (A) Tecodonte e acrodonte.
- (B) Pleurodonte e acrodonte.
- (C) Pleurodonte e tecodonte.
- (D) Subthecodonte e zifodonte.
- (E) Difiodonte e zifodonte.

46

As vértebras dos Squamata apresentam várias estruturas ósseas salientes. Assinale a alternativa que descreve as linfapófises e as hipapófises, respectivamente.

- (A) Processos laterais bifurcados nas vértebras cloacais ou caudais anteriores, e projeções ventrais ou quilhas nas vértebras do pescoço e do tronco.
- (B) Projeções dorsais nas vértebras caudais, e projeções ventrais ou quilhas nas vértebras do tronco.
- (C) Projeções ventrais nas vértebras caudais, e projeções dorsais nas vértebras do tronco.
- (D) Processos laterais das prezigapófises, e processos bifurcados distais dos arcos neurais.
- (E) Processos bifurcados distais dos arcos neurais, e facetas articulares para o zigósfeno.



47

Assinale a alternativa que apresenta apenas gêneros de Crocodylia exclusivamente neotropicais.

- (A) *Alligator*, *Osteolaemus*.
- (B) *Caiman*, *Paleosuchus*.
- (C) *Gavialis*, *Crocodylus*.
- (D) *Crocodylus*, *Tomistoma*.
- (E) *Alligator*, *Gavialis*.

48

Quais são as categorias taxonômicas formalmente regidas pelo Código Internacional de Nomenclatura Zoológica (ICZN)?

- (A) Grupos do Filo, da Classe e da Ordem.
- (B) Grupos do Reino, do Filo e da Classe.
- (C) Apenas grupos da família.
- (D) Grupos da família, do gênero e da espécie.
- (E) Grupos do gênero e da espécie.

49

Qual é o gênero de salamandra que ocorre na bacia Amazônica?

- (A) *Bolitoglossa*.
- (B) *Ambystoma*.
- (C) *Rhyacotriton*.
- (D) *Cryptobranchus*.
- (E) *Salamandra*.

50

Assinale a alternativa que apresenta apenas gêneros que possuem bolsas de ácaros.

- (A) *Gymnophthalmus*, *Bachia*.
- (B) *Boa*, *Clelia*.
- (C) *Eurolophosaurus*, *Tropidurus*.
- (D) *Amphisbaena*, *Bronia*.
- (E) *Ameiva*, *Cnemidophorus*.

51

Assinale a alternativa que apresenta um gênero de serpente desprovido de dentição maxilar.

- (A) *Micrurus*.
- (B) *Typhlops*.
- (C) *Anomalepis*.
- (D) *Corallus*.
- (E) *Leptotyphlops*.

52

Algumas famílias de répteis e anfíbios apresentam espécies caracterizadas pelo alongamento corporal e redução dos membros ou ausência completa dos membros. Assinale a alternativa correta em que todas as famílias apresentam espécies com estas características.

- (A) Boidae, Amphisbaenidae, Scincidae, Bufonidae, Centrolenidae, Iguanidae.
- (B) Anomalepididae, Gymnophthalmidae, Boidae, Scincidae, Caeciliidae, Typhlonectidae.
- (C) Pipidae, Pygopodidae, Anomalepididae, Gymnophthalmidae, Iguanidae, Varanidae.
- (D) Caeciliidae, Typhlopidae, Brachycephalidae, Viperidae, Teiidae, Dipsadidae.
- (E) Sirenidae, Colubridae, Teiidae, Scincidae, Amphisbaenidae, Elapidae.

53

Um grupo de pesquisadores sai para uma expedição visando amostrar répteis e anfíbios terrestres nas matas da Amazônia. Quais os métodos de coleta mais eficazes para amostrar conjuntamente os seguintes grupos: hílideos, serpentes, pequenos lagartos, dendrobatídeos e anfisbaenídeos?

- (A) *Pitfalls* e buscas ativas noturna e diurna, complementadas com coleta manual.
- (B) *Pitfalls* e busca ativa apenas diurna com coleta manual, complementada com armadilhas malaise.
- (C) *Pitfalls* e busca ativa noturna, complementada com *funel traps*.
- (D) Laços, armadilhas de cola e *pitfalls*.
- (E) Somente *pitfalls*.

54

Ao fazer a revisão da coleção, o curador constata que um dos vidros contendo um lagarto raro está com o nível de álcool muito baixo. O espécime está fungado e o líquido do frasco escurecido. O procedimento correto seria:

- (A) Completar o vidro com álcool a 70%, mantendo o restante do líquido de modo a preservar as substâncias que estejam ali presentes.
- (B) Descartar o espécime dando baixa no livro de registro e apontando as razões.
- (C) Lavar o espécime, descartar o líquido restante e acondicioná-lo em outro frasco com álcool limpo a 70%.
- (D) Descartar o líquido restante e completar o vidro com uma mistura de álcool a 70% e formol a 25%.
- (E) Incinerá-lo imediatamente.



55

Um grupo de pesquisadores realizou coleta de répteis e anfíbios em uma campanha de cerca de um mês no norte do Estado de Mato Grosso. A coleção e as amostras de tecidos correspondentes foram entregues ao curador, junto com o caderno de campo, para tombo na coleção do museu. O curador deverá:

- (A) Atribuir individualmente um número de tombo para cada tecido, preservando a etiqueta de campo e renumerar o espécime com o mesmo número, eliminando sua etiqueta de campo para evitar confusões.
- (B) Atribuir individualmente um número de tombo para cada espécime, descartando a etiqueta de campo para evitar mais de uma etiqueta no mesmo espécime, atribuindo aos tecidos idêntico número de tombo.
- (C) Renumerar espécimes e tecidos com números sequenciais e definitivos da coleção, descartando a numeração de campo de modo a evitar confusões futuras.
- (D) Atribuir individualmente um número de tombo para cada espécime, preservando a etiqueta de campo e manter os tecidos com a numeração de campo, associando-os aos números de tombo definitivos.
- (E) Colocar espécime e tecido correspondente no mesmo vidro com um número de tombo definitivo, preservando as etiquetas de campo.

56

A capacidade de regeneração caudal é uma característica encontrada em várias famílias de Squamata. Assinale a alternativa que reúne apenas famílias que apresentam regeneração caudal.

- (A) Scincidae, Anomalepididae, Gekkonidae, Teiidae, Iguanidae, Amphisbaenidae.
- (B) Teiidae, Agamidae, Scincidae, Anguidae, Lacertidae, Gymnophthalmidae.
- (C) Colubridae, Viperidae, Amphisbaenidae, Gekkonidae, Pygopodidae, Scincidae.
- (D) Amphisbaenidae, Elapidae, Varanidae, Chamaeleontidae, Gymnophthalmidae, Lacertidae.
- (E) Rhineuridae, Typhlopidae, Dipsadidae, Cordylidae, Teiidae, Lacertidae.

57

Dois pesquisadores conversam sobre o resultado recém publicado, que trata da filogenia molecular de um grupo de anuros. Um deles afirma: “Vi o bicho, mas vou precisar sequenciá-lo novamente, pois pode ter havido engano ao rotular o tubo Eppendorf®”. Neste caso o pesquisador refere-se especificamente a:

- (A) coleção onde está o tecido do espécime.
- (B) coleção onde está o espécime.
- (C) instituição onde estão o tecido e espécime, uma vez que estes ficam sempre na mesma instituição.
- (D) ao GenBank onde foi depositada a sequência.
- (E) protocolo utilizado para fazer a extração e sequência.

58

Os anfíbios apresentam diferentes padrões de distribuição geográfica. Assinale a alternativa que reúne apenas famílias com espécies brasileiras.

- (A) Hylidae, Leptodactylidae, Brachycephalidae, Hylodidae, Salamandridae.
- (B) Microhylidae, Pipidae, Centrolenidae, Bombinatoridae, Dendrobatidae.
- (C) Bufonidae, Dendrobatidae, Hylodidae, Brachycephalidae, Eleutherodactylidae.
- (D) Leptodactylidae, Centrolenidae, Pipidae, Ceratophryidae, Leiopelmatidae.
- (E) Cycloramphidae, Arthroleptidae, Bufonidae, Hylidae, Rhinodermatidae.

59

Após pesquisas detalhadas sobre a filogenia de uma família complexa de anfíbios anuros, sem sinônimos disponíveis ao nível de família, um pesquisador resolve subdividi-la em três subfamílias multigenéricas (utilizando sufixo inae) e diagnosticá-las. Assinale a alternativa que apresenta o procedimento correto a seguir de acordo com o Código Internacional de Nomenclatura Zoológica.

- (A) Dar nomes novos para cada uma das três subfamílias, designando o gênero tipo de cada uma delas de acordo com sua preferência
- (B) Manter o nome da família original alterando a terminação para inae, mantendo o gênero tipo para esta subfamília e nomeando como novas apenas as duas outras, designando seus gêneros tipo a partir de sua preferência
- (C) Manter o nome da família original alterando sua terminação para inae, mantendo o gênero tipo e nomeando como novas apenas as duas outras que obrigatoriamente terão como raiz do nome os gêneros mais antigos de cada uma acrescidos do sufixo inae.
- (D) Manter o nome da família original acrescido do sufixo inae, mantendo o gênero tipo e nomeando como novas as duas outras sem necessidade de designar gêneros tipo para as novas subfamílias
- (E) Nomear as três subfamílias novas sem designar seus gêneros tipo pois uma vez subdividida uma família, não há mais necessidade de gêneros tipo.

60

Assinale a alternativa que indica corretamente uma estrutura importante na reprodução de tartarugas e jacarés.

- (A) Espermatóforo.
- (B) Falodeu.
- (C) Pênis.
- (D) Hemipenis.
- (E) Placenta.



61

Na correspondência entre curadores de coleções de museus zoológicos, um deles pergunta ao seu colega. “Você incluiu o *invoice* no pacote?” Neste caso, *invoice* refere-se a:

- (A) Uma nota fiscal completa com a descrição dos materiais envolvidos na transação.
- (B) Uma lista do material enviado, em papel da instituição, datado e assinado pelo curador, com seus respectivos números de tombo, especificando as características e condições do envio.
- (C) Um orçamento provisório em papel timbrado da instituição, com a assinatura do curador, contendo amostra para avaliação dos exemplares a serem permutados.
- (D) Uma lista simples do material enviado, assinada pelo Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO), especificando o prazo de validade da autorização de coleta.
- (E) Uma nota fiscal provisória em papel timbrado da instituição, assinada e datada pelo curador, com seus respectivos números de tombo, especificando as características e condições do envio.

62

Em viagem de campo um de seus colegas capturou um lagarto com pele frágil, cauda autotômica e lamelas expandidas sob os dedos. Com base nessas informações, deve se tratar de um:

- (A) Iguanidae.
- (B) Gymnophthalmidae.
- (C) Gekkonidae.
- (D) Agamidae.
- (E) Varanidae.

63

O tuatara da Nova Zelândia, único representante vivo dos Sphenodontida, é reconhecido como sendo o grupo irmão dos Squamata. Quanto às aberturas cranianas, seu crânio é classificado como:

- (A) Sinapsida.
- (B) Euryapsida.
- (C) Diapsida.
- (D) Anapsida.
- (E) Parapsida.

64

As cascavéis do gênero *Crotalus* e as corais verdadeiras do gênero *Micrurus* são serpentes peçonhentas caracterizadas, respectivamente, por dentição

- (A) solenóglifa e proteróglifa.
- (B) proteróglifa e solenóglifa.
- (C) àglifa e proteróglifa.
- (D) opistóglifa e solenóglifa.
- (E) solenóglifa e opistóglifa.

65

Um pesquisador renomado está interessado em estudar algumas características da anatomia interna de uma espécie e escreve ao curador do museu pedindo acesso aos espécimes, destacando a necessidade de realizar procedimentos invasivos. A atitude correta do curador seria:

- (A) Liberar imediatamente o acesso, pois trata-se de pesquisador renomado.
- (B) Liberar o acesso sob a condição de anonimato.
- (C) Negar o empréstimo, pois espécimes de coleções zoológicas não podem ser dissecados após o tombamento.
- (D) Negar o empréstimo, pois as regras do IBAMA proíbem empréstimo entre instituições.
- (E) Solicitar informações adicionais para avaliação, especificando a relevância da informação para o projeto, incluindo detalhes sobre o procedimento invasivo a ser efetuado.

66

Ausência de sínfise mandibular, presença de uróstilo e dentição tecodonte são, nesta ordem, características de quais dos grupos abaixo listados?

- (A) Anura, Urodela e Serpentes.
- (B) Serpentes, Urodela e Amphisbaenia.
- (C) Gymnophiona, Serpentes e Anura.
- (D) Serpentes, Anura e Crocodylia.
- (E) Chelonia, Lacertilia e Crocodylia.

67

Os Testudines são um grupo répteis caracterizados, entre outros caracteres, pela presença de carapaça e plastrão. Assinale a alternativa que reúne corretamente outras características típicas dos quelônios atuais.

- (A) Ausência de dentes e crânio anápsida.
- (B) Ausência de clavícula e de dentes pleurodontes.
- (C) Dentes tecodontes e crânio anápsida.
- (D) Crânio estreptostílico e ausência de cauda.
- (E) Viviparidade e ausência de dentes.

68

Entre os anfíbios brasileiros várias espécies apresentam hábitos subterrâneos. Assinale a alternativa onde todas as famílias apresentam adultos com este modo de vida.

- (A) Hylidae, Caeciliidae, Dendrobatidae.
- (B) Leiuperidae, Typhlonectidae, Brachycephalidae.
- (C) Caeciliidae, Microhylidae, Rhinatrematidae.
- (D) Plethodontidae, Centrolenidae, Hylidae.
- (E) Leptodactylidae, Microhylidae, Allophrynidae.



69

Sabe-se hoje que os lagartos formam um grupo parafilético, pois não incluem as serpentes e anfisbenas, grupos com os quais partilham um ancestral comum. Do ponto de vista evolutivo, assinale a alternativa que apresenta a família que partilha parentesco mais próximo com as serpentes.

- (A) Lacertidae.
- (B) Amphisbaenidae.
- (C) Iguanidae.
- (D) Scincidae.
- (E) Pygopodidae.

70

Dois modos de retração do pescoço caracterizam os quelônios: os Pleurodira, cuja retração é lateral, e os Cryptodira que o retraem verticalmente. Assinale a alternativa que apresenta apenas famílias de Pleurodira.

- (A) Chelidae, Pelomedusidae.
- (B) Podocnemididae, Tryonichidae.
- (C) Dermochelyidae, Emydidae.
- (D) Dermatemydidae, Cheloniidae.
- (E) Kinosternidae, Pelomedusidae.



QUESTÃO DISSERTATIVA

“[O museu] é um modelo de instituição que administra os indicadores da memória a partir de muitos paradoxos, que procura equacionar os contrapontos de uma cadeia operatória de procedimentos técnicos e científicos de salvaguarda e comunicação, que convive cotidianamente com os desafios da manutenção das tradições e da exploração dos caminhos de ruptura.”

Cristina Bruno. *Museus e pedagogia museológica: os caminhos para a administração dos indicadores de memória*, p. 2.

Considerando as observações de Cristina Bruno, caracterize, no âmbito de museus universitários, os procedimentos técnico-científicos de curadoria e suas relações com as responsabilidades sociais e culturais da preservação de patrimônios e da produção de conhecimentos inovadores.

Instruções:

- As respostas deverão ser redigidas de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva com letra legível e não ultrapasse o espaço de linhas disponíveis da folha de respostas.
- Receberão nota zero textos que desrespeitem os direitos humanos e textos que permitirem, por qualquer modo, a identificação do candidato.



RASCUNHO
NÃO SERÁ
CONSIDERADO NA
CORREÇÃO



DRH Abril 2024
1ª Fase – Objetiva e Dissertativa

0/0

1
1/100

